|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **PROJETO DE LEI Nº**  | **103** | **/17.** |

Obriga os estabelecimentos públicos e privados no município a inserirem nas placas de atendimento prioritário o símbolo mundial do autismo e dá outras providências.

 Art. 1º Os estabelecimentos públicos e privados do Município ficam obrigados a inserirem nas placas de atendimento prioritário o símbolo mundial da conscientização do transtorno do espectro autista, conforme anexo.

 §1º Entende-se por estabelecimentos privados:

1. Supermercados;
2. Bancos;
3. Farmácias;
4. Bares;
5. Restaurantes;
6. Lojas em geral; e
7. Similares.

 Art. 2º Os infratores desta lei,nos ambientes privados, estarão sujeitos às seguintes penalidades, além da obrigação de cessar a transgressão:

 I – advertência;

 II – multa.

 Art. 3º A penalidade de advertência será aplicada quando ocorrer o desrespeito ao artigo 1º, da presente norma.

 Parágrafo Único – a penalidade de advertência não poderá ser aplicada mais uma vez, para uma mesma infração cometida pelo mesmo infrator.

 Art. 4º A multa será aplicada quando o infrator não sanar a irregularidade após a aplicação da advertência.

 § 1º - em caso de reincidência, será cobrado o valor de 05 (cinco) UFMs (Unidades Fiscais do Município), a título de multa.

 § 2º - Considera-se reincidência a prática da mesma infração cometida pelo mesmo agente.

 Art. 5º Os recursos necessários para atender as despesas com execução desta lei serão obtidos mediante parceria com empresas da iniciativa privada ou governamental, sem acarretar ônus para o Município.

 Art. 6º Os estabelecimentos terão o prazo de 90 (noventa) dias para se adequarem a presente lei.

 Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 19 de Abril de 2017.

**THAINARA FARIA**

Vereadora

**JUSTIFICATIVA**

Senhores Edis,

Com intuito de promover maior qualidade de vida e atendimento efetivo das pessoas com autismo, o presente projeto de lei obriga os estabelecimentos públicos e privados no município a inserirem nas placas de atendimento prioritário o símbolo mundial do autismo.

Além da existência de garantias fundamentais previstas na Constituição Federal, as quais resguardam os direitos do cidadão, a previsão de prioridade no atendimento às pessoas com necessidades específicas traz maior efetividade da legislação no prático.

Nos termos da Lei n. 12.764 de 27 de dezembro de 2012, a vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer são alguns dos direitos assegurados à pessoa com transtorno do espectro autista. Desta forma, além dos direitos previstos na legislação, deve-se garantir ao autista acessibilidade aos espaços públicos e privados com atendimentos que se amoldem as suas necessidades. Sabe-se que por vezes o portador de autismo, principalmente os de tenra idade, não conseguem permanecer por horas com as pessoas que os acompanham nas filas de espera dos estabelecimentos em geral, sentindo a necessidade de movimentar-se. Fato que dificulta ainda mais a adaptação nos espaços.

Além de garantir o acesso de qualidade aos diversos espaços, este projeto visa educar e informar a população sobre as reais necessidades da pessoa com transtorno do espectro autista como prevê a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Observou-se Projeto de Lei Municipal semelhante a este na cidade de Sorocaba-SP, visando também o respeito e tratamento adequado para pessoas com autismo e seus familiares que também participam desta luta.

Em Araraquara, a elaboração deste projeto vai de encontro com diversas políticas desenvolvidas no município no sentido de assegurar o direito dos autistas bem como discutir e expandir o tema na formação de uma cidade mais igualitária. A exemplo disto, temos a criação da Lei Municipal 7111 de 22 de Outubro de 2009, que inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara a Semana Municipal do Autista e seus espectros, a ser comemorada na primeira semana do mês de abril de cada ano, com o intuito de trazer para a sociedade Araraquarense pontos importantes sobre o tema desconhecido por muitos.

Além disso, temos em Araraquara a AMPARA (Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Araraquara), que desempenha papel fundamental junto ao poder público e a sociedade civil do município.

Outra conquista importante este ano foi a mobilização do Poder Executivo em desenvolver estudos para a criação do Centro de Referência do Autista o que trará ampla efetividade das diretrizes previstas na Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Em decorrência do Dia Mundial de Conscientização do Autismo comemorado no dia 2 de Abril e da Semana Municipal do Autista e seus espectros também fixada na primeira semana e abril, entendemos importante a discussão e aprovação deste projeto neste mês tão significativo, já que é um mês de Luta e comemoração às conquistas da pessoa com transtorno do espectro autista.

 Diante todo o exposto, conto com a sensibilidade de Vossas Senhorias para a aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 19 de abril de 2017.

**THAINARA FARIA**

Vereadora

**ANEXO**



**DESPACHOS**

**Processo nº /16**

|  |
| --- |
| Julgado objeto de deliberação. Às Comissões competentes.Araraquara, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Presidente |